

# Dissertações

defendidas no Programa  
de Pós-graduação em  
Geografia/UFMG no  
2º semestre de 2012

Justine Margarida Magela  
Martins Bueno

Orientadora:

Profa. Dra. Cristiane Valéria de  
Oliveira

(IGC/UFMG)

Data de Defesa:

09/08/2012

Área de Concentração:

Análise Ambiental

## **Levantamento pedológico semidetalhado e avaliação da aptidão agrícola das terras da sub-bacia Córrego Olho D'água, Prudente de Morais-MG: estudo das divergências entre uso efetivo e potencialidades do solo**

A aptidão agrícola das terras consiste na identificação do máximo aproveitamento agrícola que as terras fornecem de acordo com características ambientais e econômicas presentes em uma região. Conhecer o comportamento dos solos, em relação aos seus distintos padrões de uso agrícola, auxilia em um correto planejamento do ambiente, uma vez que possibilita a utilização deste recurso natural de forma sustentável. Com o objetivo de compreender se o uso atual do solo da sub-bacia córrego Olho d'Água (Prudente de Morais – MG) encontra-se de acordo com sua aptidão, e assim discutir as alterações ambientais ocorridas, diversos procedimentos foram elaborados nessa pesquisa. Inicialmente realizou-se o levantamento pedológico semidetalhado para a sub-bacia, identificando seis classes de solos, incluindo Latossolos, Cambissolos, Argissolos e Neossolos. Verificou-se a direta relação da distribuição das classes de solos em função de parâmetros litológicos e topográficos. Em um segundo momento, o estudo demonstrou a existência de oito classes de aptidão agrícola, sendo que, na sub-bacia, as potencialidades dos solos são para lavouras e para pastagem plantada (alterando o grau de restrição de acordo com os três níveis de manejo adotados). Concomitantemente, foram identificadas nove classes de uso, predominando as classes de remanescente florestais e áreas de cultivos e pastagem. Embora as características agrícolas sejam marcantes, a região apresenta boa qualidade ambiental, já que a maior parte da sub-bacia encontra-se preservada. Por fim, com a associação dos parâmetros referentes ao uso do solo e aptidão agrícola das terras, verificou-se a adequação entre ambos, demonstrando que 63,24% das terras se encontram com uso inadequado-subutilizado. Os impactos ambientais verificados em maior ocorrência na sub-bacia referem-se à erosão. Contudo, os mesmos foram encontrados até mesmo em regiões onde o uso estava adequado com a potencialidade das terras.

Brenner Henrique Maia  
Rodrigues

Orientadora:

Profa. Dra. Cristina Helena  
Ribeiro Rocha Augustin

(IGC/UFMG)

Data de Defesa:

10/08/2012

Área de Concentração:

Análise Ambiental

## **Análise da dinâmica de evolução do relevo e das condições geomorfológicas associadas à ocorrência de veredas no norte de Minas Gerais**

O presente trabalho tem por objetivo analisar a dinâmica geomorfológica associada à evolução do relevo na região norte de Minas Gerais, em uma área que corresponde a Unidade de Planejamento de Recursos Hídricos SF09, bem como os reflexos desses processos na distribuição espacial e na dinâmica ambiental associada à ocorrência de veredas. As redes de drenagem das bacias inseridas na área de estudo apresentam comportamentos que variam em função de diferentes fatores responsáveis pelo processo de dissecação da paisagem, o que resulta na criação de diferentes formas de relevo que favorecem ou não a ocorrência de veredas. Frente a esse contexto, torna-se de suma importância a compreensão dos processos e das formas associadas à ação da água como agente modelador da

superfície terrestre. Atributos tais como a altitude, a declividade, o comprimento das vertentes e dos canais fluviais, as formas e orientações dos topos, encostas e vales estão vinculados aos padrões de escoamento da água sobre a superfície e exercem grande influência na ocorrência de veredas. Essa influência nas veredas se processa principalmente a partir da ocorrência de condição de baixa energia hidráulica dos fluxos dos seus canais que constitui, aparentemente, um dos aspectos mais relevantes dessas feições geomorfológicas, para a ocorrência do ecossistema associado à presença do buriti conforme propõe Augustin et al, (2008) e Augustin et al (2009). Esses autores também apontam a alta permeabilidade das camadas superficiais dos solos como condição *sine qua non* para o desenvolvimento desses vales rasos de água quase parada. Nesse sentido, foram gerados índices morfométricos para as bacias inseridas na área de estudo, bem como realizadas campanhas de campo a fim de identificar quais os processos são determinantes na dinâmica das veredas e qual sua relação com a evolução do relevo na região estudada. Essas informações permitiram a proposição de uma macrocompartimentação da área de estudo, onde existem 4 grandes unidades com dinâmicas ambientais distintas. Essas diferentes unidades geomorfológicas propostas encontram-se em diferentes estágios de evolução onde a dissecação do relevo é marcada pelo aumento do entalhe do canal fluvial e pela conseqüentemente, desnudação do relevo. Esse acréscimo de energia ao sistema altera profundamente as condições associadas à ocorrência de veredas.

### Os consórcios públicos no planejamento e gestão regionalizada do território brasileiro: as experiências mineiras do COM 10 e CODAP

A Constituição Federal de 1988 reformulou a organização do Estado brasileiro. No eixo da redemocratização do país, um dos principais pontos de discussão referia-se à necessidade de descentralização do poder extremamente concentrado na União. Dessa forma, um processo complexo de redistribuição de atribuições e competências foi estabelecido com transferência de importantes políticas públicas para os entes subnacionais. Os municípios foram os principais contemplados nesse sentido, tendo de arcar com uma série de novas questões com as quais não estavam preparados para lidar. Nesse contexto, intensifica-se a utilização de consórcios entre entes federativos para a provisão de determinadas políticas públicas. O objetivo desse trabalho é discutir os reflexos e analisar as possibilidades e limitações dos consórcios públicos no quadro federativo brasileiro. Para ilustrar esse debate são abordadas duas experiências ocorridas no estado de Minas Gerais: o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região e da Bacia do Ribeirão da Mata — COM 10, na porção norte da RMBH e o Consórcio Público do Alto Paraopeba — CODA1, localizado na região central. A partir dessas iniciativas são indicados elementos de análise para o debate dessas formas de associativismo que podem ter amplos reflexos territoriais e regionais. Com essas reflexões, espera-se contribuir para o melhor desenvolvimento das iniciativas de consórcios públicos, e conseqüentemente, para o planejamento e gestão de políticas públicas no nível regional.

Guilherme Pereira de Vargas

Orientadora:

Profa. Dra. Heloisa Soares de Moura Costa  
(IGC/UFMG)

Data de Defesa:

27/08/2012

Área de Concentração:

Organização do Espaço

Amador da Luz Moreira  
Filho

Orientador:

Prof. Dr. Cássio Eduardo Viana  
Hissa

(IGC/UFMG)

Data de Defesa:

31/08/2012

Área de Concentração:

Organização do Espaço

## Geografias da cidade: sobre interpretações de operários da construção civil

Esta pesquisa de caráter exploratório dialoga com dois campos: (1) os estudos sobre a cidade e (2) a teoria do pensamento social. O objetivo é o de apreender a interpretação dos operários da construção civil sobre a categoria cidade. Discute-se, aqui, a constituição da ciência moderna e a sua relação com a colonialidade a partir da perspectiva pós-colonial. Discute-se, ainda, o caráter eurocêntrico da ciência, resultando na ausência de interlocução com outras matrizes de conhecimento. Busca-se relacionar as referidas leituras sobre a ciência à produção de conhecimento acerca da cidade, temática cara à disciplina geográfica. Neste processo, debate-se sobre a necessidade de que outras leituras de mundo, distintas das consolidadas tradicionalmente, participem legitimamente da produção de conhecimentos a partir da força cognitiva de suas proposições. Um dos pressupostos aqui adotados refere-se à identificação dos operários da construção civil em sua condição de sujeitos “de baixo”.